

**ELEMENTOS PARA UMA NOVA EDIÇÃO
SEMIDIPLOMÁTICA DE UM MANUSCRITO DUCENTISTA:
O TESTAMENTO DE AFONSO II**

Alisson Filipe Souza Barros (UFBA)

fbarros.filipe@gmail.com

Américo Venâncio Lopes Machado Filho (UFBA)

Este estudo tem por objetivo apresentar uma edição semidiplomática do Testamento de Afonso II, um manuscrito datado de 1214 e caracterizado por Castro (1991) como o primeiro texto régio escrito em língua portuguesa, o que situa a obra no que Mattos e Silva (2006) chamou de início do período arcaico da língua portuguesa. No que diz respeito ao conteúdo arrolado, destaca-se, conforme o Pe. Avelino de Jesus da Costa (1979) o interesse real em resguardar as terras lusitanas a fim de promover a manutenção da Casa de Borgonha no poder. Utiliza-se como *corpus* de análise o fac-símile do Testamento, disponível em meio digital no Instituto Arquivo Nacional da Torre do Tombo. No que tange à transcrição documental, são empregados os conceitos da Filologia e outras áreas afins ao labor textual, com o aporte teórico-metodológico de Nunes (1981), para auxiliar no desenvolvimento das abreviaturas medievais portuguesas; Cambraia (2005), Spina (1977) para questões relativas às tipologias das edições em consonância às normas adotadas na transcrição e construção da edição Para além disso, elaborou-se uma lista com todas as abreviaturas atestadas no manuscrito, separando-as de acordo com a sua tipagem. Espera-se contribuir com pesquisas relativas à filologia e história da língua portuguesa.

Palavras-chave:

Filologia Textual. Português Arcaico. Testamento de Afonso II.